

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 1995

No seu primeiro ano de actividade, como entidade federativa nacional do desporto automóvel, e na normal sequência dos procedimentos anteriormente assumidos pela CDN/FPAK, a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting/ACP, organizou no ano de 1995 os diversos Campeonatos e Troféus Nacionais de automobilismo e karting.

1

AUTOMOBILISMO

No que se refere ao automobilismo, foram organizados sob a égide da FPAK/ACP, os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional de Autocross
- Campeonato Nacional de Fórmula Ford
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis - Iniciação
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno

bem como a nível das Regiões Autónomas os

- Campeonato Regional de Ralis dos Açores
- Campeonato Regional de Ralis da Madeira

Regulamentarmente previstos, mas não efectivados por falta de participantes, não se realizaram os Campeonatos Nacionais de Velocidade - Consagrados e Iniciação.

Ainda no sector de automobilismo, foram igualmente organizados em 1995, os seguintes Troféus Nacionais:

- Troféu Nacional de Clássicos - Ralis
- Troféu Nacional de Clássicos - Velocidade
- Troféu Nacional de Ralicross
- Troféu Nacional de Regularidade
- Troféu Nacional de Velocidade

dos quais, os três primeiros, face aos níveis organizativo e participativo atingidos, ascenderam em 1996, à categoria de Campeonato Nacional.

Integrados ainda nos diversos Campeonatos Nacionais e Regionais, foram igualmente disputados os seguintes Troféus Nacionais:

- Troféu Nacional de Promoção - Ralis

- Troféu Nacional de Ralis - Iniciação
- Troféu Regional de Ralis dos Açores
- Troféu Regional de Ralis da Madeira
- Taça Nacional de Kartcross

No sector da velocidade, realce ainda para os diversos Troféus monomarca, os quais, graças aos elevados níveis organizativos patenteados, representaram condignamente a disciplina. Realizaram-se em 1995, os seguintes Troféus:

- Troféu BMW / Mobil
- Troféu Citroen AX / Total
- Troféu Renault Clio / Galp
- Troféu VW Golf GTI
- Troféu Toyota Carina E / Mobil
- Troféu Starlet / Mobil (Iniciação)

2

KARTING

No karting, modalidade que felizmente, tem vindo a apresentar uma evolução espectacular, e que será o garante de um futuro brilhante do nosso automobilismo, foram organizados pela FPAK/ACP, os:

- Campeonato Nacional de Karting
- Taça de Portugal de Karting

Igualmente prevista, a Taça Federação (Karting), que pretendia agregar todos os participantes nos diversos Troféus Regionais de Karting, veio a ser cancelada por falta de participantes.

Como embrião da modalidade, e graças aos esforços desenvolvidos em anos anteriores, foi possível integrar no âmbito federativo, a quase totalidade dos troféus regionais de karting, tendo-se assim disputado em 1995, sob a égide federativa, os seguintes Troféus Regionais:

- Troféu Figueiredo e Silva
- Troféu Imporkart
- Troféu de Inverno de Karting KIP / Nerpor
- Troféu Diana / Castrol
- Troféu Odilandia
- Troféu Cidade de Leiria

3

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A nível de competições internacionais, inscritas no calendário internacional da FIA, e pontuando para os seus diversos campeonatos e “Challenges”, realizaram-se no nosso país, as seguintes competições:

| Prova | Campeonato / Taça FIA / CIK |
|--|---|
| GRANDE PREMIO DE PORTUGAL DE FORMULA 1 | Mundial de F1 |
| TAP - RALLYE DE PORTUGAL | Mundial de Ralis |
| BAJA NICOLA 1000 | Taça do Mundo T T |
| GRANDE PRÉMIO DE MACAU | Taça Intercontinental de F3 |
| ESTORIL GOLDEN CUP | ITC Series |
| CIRCUITO INTERNACIONAL DE BRAGA | Taça dos 5 Continentes / Troféu Arco-Iris |
| RALLYE VINHO DA MADEIRA | Europeu de Ralis |
| RALLYE ROTA DO SOL | Europeu de Ralis |
| RALLYE DOS AÇORES / BCA | Europeu de Ralis |
| RALLYE DO ALGARVE | Europeu de Ralis |
| RAMPA DA FALPERRA | Europeu de Montanha |
| AUTOCROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA | Europeu de Autocross |
| RALICROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA | Europeu de Ralicross |
| RAMPA DA ARRÁBIDA | Challenge de Montanha |
| RAMPA PORCA DE MURÇA | Challenge de Montanha |

Durante o ano de 1995, decorreram ainda em território nacional, duas outras competições internacionais, que receberam apoio técnico da FPAK/ACP:

- Campeonato de Espanha de Superturismos (Circuito do Estoril)
- Rally Londres - México 1995

4 CLUBES FEDERADOS

No ano de 1995, estavam filiados na FPAK/ACP, um total de 47 clubes, que foram responsáveis pela organização das 141 provas já referidas.

5 PROVAS POR DISCIPLINA

Integraram o calendário nacional de 1995, 141 provas, divididas pelas seguintes disciplinas:

| Disciplina | Total de provas |
|-------------------|------------------------|
|-------------------|------------------------|

| | |
|------------------------|--------------|
| AUTOCROSS / KARTCROSS | 9 / 8 |
| AUTOMOVEIS ANTIGOS | 12 |
| KARTING | 16 |
| PERICIAS | 13 |
| RALICROSS | 7 |
| RALIS - 1ª Categoria | 38 |
| RALIS - 2ª Categoria | 13 |
| RALIS - Regularidade | 6 |
| RALIS T T | 7 |
| VELOCIDADE - Circuitos | 13 |
| VELOCIDADE - Rampas | 7 |

6

LICENCIADOS

Durante o ano de 1995, foram emitidas 3 945 Licenças Desportivas, as quais se dividem pelas seguintes categorias:

| ESPECIALIDADE | TIPO | TOTAL DE LICENÇAS |
|---------------|-----------------------|-------------------|
| AUTOMOBILISMO | CONCORRENTE | 838 |
| | CONDUTOR | 1 204 |
| | NAVEGADOR | 99 |
| KARTING | CONCORRENTE | 114 |
| | CONDUTOR | 326 |
| | EQUIPA | 185 |
| OFICIAIS | COMISSÁRIO DESPORTIVO | 164 |
| | COMISSÁRIO TÉCNICO | 161 |
| | DIRECTOR DE PROVA | 123 |
| | ACTIVIDADES DIVERSAS | 513 |
| | FISCAL DE PISTA | 218 |

7

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Na óptica financeira, e numa análise comparativa com o Orçamento aprovado para 1995, verifica-se um sensível aumento nas despesas e nas receitas, mas estas, porém, não foram suficientes para colmatar o crescimento daquelas, tendo a situação sido equilibrada com a entrega, por parte do Automóvel Club de Portugal de uma verba de Esc. 6 000 000\$00.

Pela leitura dos documentos finais de prestação de contas, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo respectivo, verifica-se que, no

presente exercício os proveitos ascenderam a Esc. 123 662 906\$30 e os custos a Esc. 122 689 234\$00, tendo-se apurado um Resultado Líquido positivo de Esc. 973 672\$30, cuja transferência se propõe para o Fundo Social.

Lisboa, 18 de Março de 1996

A Direcção,